

# INTEGRAÇÃO DO MODELO BIOPSISSOCIAL NA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA DE CUIDADO AO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Luísa Barros Silva<sup>1</sup>  
Anaclara Maciel Santana<sup>1</sup>  
Laiza Silva Gondim<sup>1</sup>  
Igor Mauricio de Jesus Assis<sup>1</sup>  
Luana Machado Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** C05 - Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do autor 1:** <https://orcid.org/0009-0006-9280-3637>

**Introdução:** O modelo biopsicossocial oferece uma alternativa ao tradicional modelo biopatológico. Ao integrar fatores biológicos, psicológicos e sociais, busca proporcionar uma abordagem integral e holística no cuidado ao paciente na fisioterapia. O objetivo desta revisão é analisar à luz da literatura científica a integração do modelo biopsicossocial na prática fisioterapêutica, destacando suas implicações no cuidado ao paciente. Busca-se compreender como este modelo pode melhorar a qualidade do atendimento e promover uma recuperação mais eficaz e humanizada. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa em que foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e em português ou inglês, entres os meses de agosto e setembro de 2024. Artigos que não abordavam o modelo biopsicossocial ou que eram pagos foram excluídos. As bases de dados utilizadas foram MEDLINE, SciELO e PubMed. Ao final, foram selecionados 5 estudos recentes e relevantes sobre a integração do modelo biopsicossocial na fisioterapia. **Resultados:** A investigação evidencia que o modelo biopsicossocial contribui no manejo de condições crônicas, ao integrar fatores psicológicos, como crenças sobre a dor e motivação, com a fisioterapia. Foram observados avanços significativos na atenção ao paciente após a implementação do modelo ao utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). A prática se torna mais eficaz quando associada a formação profissional e educação continuada, respaldada em parâmetros internacionais. Com a anamnese é possível ter uma visão mais integral do estado de saúde do paciente para além das lentes do modelo biomédico. Além disso, o modelo facilita a adesão ao tratamento, ao tornar os pacientes mais conscientes de suas necessidades gerais e questões sociais, como apoio familiar e estresse no trabalho com pacientes desenvolvendo estratégias de autocuidado sustentáveis e mantendo os avanços da reabilitação. **Conclusão:** Para que haja uma transição eficaz para o modelo biopsicossocial na fisioterapia, uma mudança de mentalidade entre os profissionais é essencial, focando a visão para além dos aspectos físicos e incluindo fatores emocionais e sociais no atendimento ao paciente. A admissão dessa perspectiva submete-se a atualizações de programas de treinamento, investimentos em educação contínua e treinamento prático que demande uma metodologia canalizada ao paciente.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia; Modelo Biopsicossocial; Saúde integral; Cuidado

## REFERÊNCIAS:

- (1) ARAÚJO, João. O olhar biopsicossocial na Fisioterapia. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 32, n. 2, p. 153-159, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/4xsKDGhWygzfV9zbVsQGVfk/>. Acesso em: 10 set. 2024.
- (2) CRISTINA, M. et al. Centros Especializados em Reabilitação: avaliando os desafios à implementação do modelo biopsicossocial nas práticas assistenciais à pessoa com deficiência. *Interface*, v. 28, 1 jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230178>
- (3) SILVA, Josiane Barradas; PICANÇO, Nizianne Andrade; MELO, Habia Santos de; PINHEIRO, Maria das Dores Carneiro. A importância da inserção do modelo biopsicossocial na formação dos profissionais da atenção primária da saúde. 2024. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/anaisdajornada/6/resumo/1454/a-importancia-da-insercao-do-modelo-biopsicossocial-na-formacao-dos-profissionais-da-atencao-primaria-da-saude>. Acesso em: 10 set. 2024.
- (4) Castaneda, Luciana. O Cuidado em Saúde e o Modelo Biopsicossocial: apreender para agir. *CoDAS* [online]. 2019, v. 31, n. 5 [Acessado 18 Setembro 2024], e20180312. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018312>>. Epub 14 Out 2019. ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018312>.
- (5) Leiva- Peña V, Rubí-González P, Vicente-Parada B (2021). Determinantes sociales de la salud mental: políticas públicas desde el modelo biopsicosocial en países latinoamericanos. (<https://iris.paho.org/handle/10665.2/55365>).